



Projeção de Autoconsciência Contínua

Proyección de Autoconsciencia Continua

Continuous Self-Consciousness Projection

Luiz José de Almeida

Resumo

O presente artigo relata uma experiência de projeção de *autoconsciência contínua* vivenciada pelo autor que, por si só, traz a confirmação inconfundível dos efeitos da teática (teoria e prática) da ciência Conscienciologia. Além disso, foi possível constatar que o fenômeno é exequível e está ao alcance de qualquer consciência intrafísica (conscin), que tenha como meta vivenciá-lo pela vontade inquebrantável de ter tal experiência projetiva. O fenômeno é a autocomprovação da existência da multidimensionalidade, deixando assim, de ser apenas uma hipótese ou conhecimento descrito na literatura, para assumir o patamar de comprovação pelo autoexperimento.

Palavras-chave: autoexperimentação extrafísica; Conscienciologia; projeção de autoconsciência contínua; Projeciologia; projetabilidade lúcida.

Resumen

El presente artículo relata una experiencia de proyección de autoconsciencia continua vivenciada por el autor que por sí sola trae la confirmación inconfundible de los efectos de la teática (teoría y práctica) de la ciencia Conscienciología. Además, fue posible constatar que el fenómeno es ejecutable y está al alcance de cualquier conciencia intrafísica (concin) que tenga como meta vivenciarlo por la voluntad inquebrantable de tener tal experiencia proyectiva. El fenómeno es la autocomprobación de la existencia de la multidimensionalidad, dejando así de ser apenas una hipótesis o conocimiento descrito en la literatura, para asumir el nivel de comprobación por el auto experimento.

Palabras clave: auto experimentación extrafísica; Conscienciología; proyección de autoconsciencia continua; Proyecciología; proyectabilidad lúcida.

Abstract

This article reports an experience of continuous self consciousness projection experienced by the author that, in itself, brings the unmistakable confirmation of the effects of theorice (theory and practice) of Conscienciology science. Besides, it was possible to find that the phenomenon is feasible and is within reach of any intraphysical consciousness (conscin), aiming to experience it through the unbreakable will to have such projective experience. The phenomenon is the self evidence of the existence of multidimensionality, thus, not being just a hypothesis or knowledge described in the literature, to assume evidence level by self-experiment.

Keywords: Conscienciology; continuous self-consciousness projections; extraphysical self-experiment; lucid projectability; Projectiology.

INTRODUÇÃO

Objetivos:

- a) Vivenciar o fenômeno da Projeção da Consciência de maneira lúcida.
- b) Emprego da Projeção Lúcida como ferramenta de autopesquisa para promover reciclagens intraconscienciais e buscar a qualificação para a assistência, através do autoconhecimento multidimensional.
- c) Eliminar dúvidas e medos quanto à realidade multidimensional.

Metodologia. Com o estabelecimento do tema de autopesquisa “Projeção Consciente”, na Escola de Projeção Lúcida (EPL), com foco no despertar no extrafísico, o autor elaborou o Plano de Aceleração da Projeção Lúcida, visando dinamizá-la pela sua importância como ferramenta evolutiva, que consiste basicamente dos seguintes passos:

- a) Leitura diária dos livros *Projeziologia* e *Projeções da Consciência*, do professor Waldo Vieira.
- b) Otimização dos fatores facilitadores da projeção consciente como: cuidados com o soma, com os pensenes, hígienes física e mental e saturação mental com foco na projeção lúcida.
- c) Trabalho energético diário e por diversas vezes, com Mobilização Básica de Energias (MBE) e Estado Vibracional (EV), em diversos contextos, como na caminhada; na academia, no intervalo entre os exercícios; após o almoço e antes de dormir.
- d) Exercícios projetivos diários, em casa, por volta das 23 horas.

Técnica projetiva. A hipótese é que houve uma combinação envolvendo Intuição Inspirativa e a Técnica da Saturação Mental Projetiva. Há também a hipótese de que houve a *excitação* da glândula pineal, mas por método não relatado no Livro *Projeziologia* e sim fruto da Intuição Inspirativa: tocar a língua no céu da boca ditando o ritmo do EV. O autor não conhecia a técnica e a inspiração veio quando já trabalhava o estado vibracional por cerca de duas horas.

DEFINIÇÕES DAS TÉCNICAS UTILIZADAS

Intuição extrafísica. Fenômeno de percepção instantânea e claro conhecimento íntimo através da apreensão, entrada súbita de pensamento ou ideia, verdade ou fato, na consciência quando projetada do corpo humano, sem a intervenção de qualquer processo racional. (Vieira, 2009; p. 149).

Inspirativa. Quando constitui sugestão proveniente de uma consciex invisível e intangível (parapsiquismo extrafísico): a voz de outra consciência (heterointuição, fenômeno já muito próximo da telepatia). (Vieira, 2009; p. 150).

Saturação Mental. Pressão da ideia da projeção consciente na mente, exercida através de todos os meios físicos, mentais e fisiológicos sadios, possíveis, durante determinado período. (Vieira, 2009; p. 483).

Autoconsciência. O presente artigo visa narrar experiência da projeção de *autoconsciência contínua* vivenciada pelo autor, com o intuito de compartilhar e estimular a autopesquisa da projetabilidade sem hiato de lucidez.

Contextualização. O autor conheceu a ciência Conscienciologia no final do ano de 2012, ocasião em que participou do Curso Integrado de Projeciologia (CIP), ministrado pelo IIPC Brasília naquele ano. Até então o autor nada conhecia sobre a ciência Conscienciologia, nem mesmo de sua existência, e ainda, quanto aos fenômenos energéticos, parapsíquicos e projetivos. Somente os conhecia pela literatura existente, sem que despertassem interesses maiores. A partir desse primeiro contato a afinidade com a nova ciência ocorreu naturalmente.

Voluntariado. Um ano após, o autor ingressou no voluntariado do IIPC Brasília atraído pela novidade e pelo megadesafio proposto pelo *princípio da descrença*, objetivando experienciar realidades até então desconhecidas.

Neoideias. As primeiras experiências parapsíquicas começaram no Curso Integrado de Projeciologia (CIP) e a partir do contato com as novas ideias da Conscienciologia e da Projeciologia. Durante as práticas energéticas do curso, ocorreram as primeiras experiências parapsíquicas. O autor sentiu as bioenergias, teve visões do campo energético (dimener) e vivenciou o fenômeno da clarividência viajora, quando em estado vibracional (EV) teve a impressão que sua mente foi “sugada” e, o Universo se abriu à sua frente com milhares de estrelas, ficando impressionado com o fenômeno que desapareceu rapidamente. Acrescentando que, embora desconhecesse os fenômenos ora narrados, bem como, experiências de projeções conscientes, sempre estava aberto a novas ideias. No entanto, agora se deparava com um novo paradigma, sendo este, desafiador.

Definição. Clarividência Viajora: projeção parcial das parapercepções visuais da consciência, à distância do corpo humano, simultaneamente com a descrição e o relato oral, “ao vivo”, pelo projetor, dos eventos extrafísicos entrevistados ou presenciados, inclusive da psicofera de consciex (consciência viajora). (Vieira, 2009; p. 166).

Autopesquisa. No primeiro curso da Escola de Projeção Lúcida (EPL), que objetiva fomentar o desenvolvimento de projetores lúcidos, a partir de aulas, sendo 1% de teoria e 99% de prática, realizado no primeiro semestre de 2013, o autor estabeleceu como tema de autopesquisa a projeção consciente, com foco no despertar no extrafísico, sendo este seu maior desafio. Obteve algum êxito, com projeções a partir de sonhos, em que tomava consciência de que estava projetado, desencadeando ações a partir da vontade, apesar de baixa lucidez. No primeiro semestre de 2014, realizou a segunda EPL, continuando com o mesmo tema de pesquisa objetivando ampliar a lucidez e alcançar projeções conscientes mais elaboradas.

Foco. Quando da realização do primeiro ECP2 em julho de 2014, o autor teve a oportunidade de fazer uma pergunta para a consciex (consciência extrafísica), que na oportunidade assistia o curso. A pergunta tinha o propósito de prover meios adequados ao desenvolvimento do tema de autopesquisa, *projeção consciente*, e obteve como resposta, entre outras: *...mas acima de tudo contenha o seu nível de ansiedade mantendo a confiança em primeiro lugar*. Na noite da projeção, conforme orientação dada no curso, o autor percebeu a ausência total de ansiedade, fator que contribuiu para o autoexperimento.

Definição. O ECP2 é o Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia que favorece interação técnica mentalsomática com a multidimensionalidade e visa proporcionar ferramentas

evolutivas propícias para a consciência participante atingir a autodespertecidade em tempo oportuno, mediante os autoesforços continuados. (manual do Aluno do ECP2).

Autoexperiência. A projeção consciente fomenta o autoexperimentador com atributos para uma reciclagem intraconsciencial e elimina dúvidas e medos quanto à realidade multidimensional.

Despertamento. No período de dois anos, após conhecer a Conscienciologia, houve uma afluência de experiências energéticas, parapsíquicas e projetivas, culminando com uma experiência maior, ou seja, uma projeção de *autoconsciência contínua*, derivada da vontade de vivenciá-la e comprovar o que antes não passava de conhecimento teórico.

Metas. Quando da realização do Curso de Projeciologia e Conscienciologia (CPC), no segundo semestre de 2014, as últimas quatro aulas destinaram-se aos estudos, identificação e estabelecimento da programação existencial (proéxis) pessoal, nas quais o autor estabeleceu, em curto prazo, dentre outras, a projeção consciente, como necessidade íntima para o ingresso na docência Conscienciológica e início de gestação consciencial (gescon), como prioridades evolutivas.

I. DEFINIÇÕES

Projeção de Autoconsciência Contínua

Definição. A *projeção de autoconsciência contínua*: experimento em que a consciência mantém a lucidez em todos os momentos, ininterruptamente, com o prolongamento da vigília através do sono, desde a decolagem até a interiorização e o retorno ao estado de vigília física ordinária. (Vieira, 2009; p. 923).

Sinonímia. Autoconsciência em dois mundos; projeção consciencial sem blecaute; projeção consciencial vígil; projeção de vigília permanente. (Vieira, 2009; p. 923).

Decolagem. Segundo Vieira, a projeção de autoconsciência contínua é uma experiência rara e ocorre do início ao fim sem qualquer hiato de lucidez, tendo seu ponto alto na decolagem totalmente lúcida, em que inexistem os estados conscienciais da hipnagogia e da hipnopompia.

Hipnagogia. Condição crepuscular de transição da consciência que caracteriza o intervalo sonolento entre o estado de vigília física ordinária e o estado do sono natural. (Vieira, 2009; p. 500).

Hipnopompia. Condição de transição do sono natural, ou estado de consciência introdutório ao despertar físico, no semissono que precede o ato de acordar. (Vieira, 2009; p. 744).

II – PRINCÍPIO DA DESCRENÇA

Antes do relato da autoexperiência da projeção de *autoconsciência contínua* é oportuno lembrar o princípio da descrença:

**NÃO ACREDITE EM NADA QUE O AUTOR ESTÁ NARRANDO,
TENHA SUAS PRÓPRIAS EXPERIÊNCIAS.**

III – PROJECIOGRAFIA

Ambiente. Brasília – Distrito Federal, temperatura não registrada, mas o tempo estava agradável.

Data/hora: Dia 12 de novembro de 2014, às 23 horas.

Projetário. Cama de casal, ao lado da esposa.

EV. O autor instalou o estado vibracional e permaneceu assim até a decolagem.

Postura. Deitado de decúbito dorsal permaneceu assim por algum tempo, depois mudou de posição, ficando deitado do lado direito, e assim permaneceu durante todo o período, da decolagem até o retorno ao corpo físico.

Autocontrole. Permaneceu em EV por cerca de duas horas, com lucidez plena da vigília física ordinária, sem expectativa de projeção da consciência, proporcionando ausência total de ansiedade.

Inspiração. Após cerca de duas horas em estado vibracional, veio-lhe a ideia de ditar o ritmo do evento com a língua tocando o céu da boca, alinhando com a respiração e o estado vibracional, tudo na mesma cadência, ocasionando a ativação do frontochacra. Nesse instante começou a flutuar acima do corpo, retornando em seguida.

Decolagem. Ao perceber que a técnica estava dando resultado, retomou-a e imprimiu mais vontade. Na ocasião escutava sua respiração ritmada e também a respiração de sua esposa deitada ao lado. Acelerou o ritmo da cadência do EV e repentinamente sentiu pressão nos ouvidos, seguido de silêncio total, percebendo de imediato a saída do psicossoma, tudo ocorreu instantaneamente, começando pela cabeça seguida pelo restante do corpo.

Deslocamento. Levantou-se da cama e começou a andar com muito esforço na direção da saída do quarto, pois a pressão do cordão de prata era muito forte e dificultava os movimentos. Entrou no corredor que dá acesso à sala e ainda caminhava com muito esforço, mas com a preocupação de sair do perímetro de forte atração do cordão de prata. Passou pela estante do lado esquerdo do corredor; pela porta do quarto de seu filho mais novo do lado direito; pela porta da cozinha do lado esquerdo e entrou na sala, já mais aliviado, mas ainda sob forte atração do cordão de prata.

Iluminação. O ambiente estava escuro, no entanto, o autor via as coisas nos tamanhos e padrões idênticos aos da vigília física e na sala viu pontos luminosos.

Condicionamento. Olhou para as duas janelas da sala e pensou em passar por uma delas em direção à varanda e à garagem, mas se lembrou da cena descrita por uma colega do CPC, que quando projetada tentou passar por uma porta e ficou presa a ela quase não conseguindo sair.

Plasmagem. A forte pressão do cordão de prata ainda puxou para o corpo físico, quando tive a ideia de plasmar a porta da sala e segurar na maçaneta para evitar o retorno. Resolveu então abrir a porta e sair para a garagem.

Euforex. O autor sentia-se mais aliviado quanto à pressão do cordão de prata. Nesse momento saiu correndo de costas em direção à rua e começou a voitar, sentiu muita paz e prazer por estar projetado com lucidez, ocasião em que foi surpreendido pela euforia extrafísica (euforex).

Interiorização. Nesse ponto as emoções conduziram-no ao indesejável deslumbramento fazendo-o retornar ao corpo físico. De imediato levantou-se para registrar a inédita experiência, o relógio marcava 01h08, não tentou nova decolagem para não perder os detalhes da projeção. A rememoração estava em bloco em sua mente, desde a saída até o retorno, e que, todo o processo ocorreu de *autoconsciência contínua*, sem hiatos, devaneios nem onirismos.

IV – ROTINA ANTERIOR

Rotina. Rotina diária normal, estado físico e psicológico bom.

Voluntariado. O autor realizou trabalhos voluntários no IIPC Brasília, onde permaneceu das 16h30 às 19h30;

Saturação mental. Antes de deitar o autor leu os capítulos do Projeciologia nº 188 – Vigília Física Ordinária e o nº 189 – Posição Física Antes da Projeção Consciente e, leu também uma das projeções narradas pelo Prof. Waldo Vieira do livro *Projeções da Consciência*.

V – PROJECIOCÍTICA – HIPÓTESES

Sinais precursores. Os sinais que antecederam a projeção de *autoconsciência contínua* foram: Estado Vibracional (EV); balonamento; ativação do frontochakra; flutuação com retorno imediato e pressão nos ouvidos. Segundo Vieira, balonamento é a sensação de expansão do físico, na verdade, de origem extrafísica, ou proveniente do holochakra, de qualquer área do corpo humano (Vieira, 2009; p. 495).

Posição do soma. No início estava deitado de decúbito dorsal, posição considerada ideal para experiências projetivas, mas depois o autor mudou de posição ficando deitado do lado direito, e nessa posição permaneceu até a projeção e o retorno ao corpo físico.

Insônia. No dia do experimento ocorreu algo incomum com o autor, sendo este tomado por certa insônia, razão por que permaneceu trabalhando o estado vibracional por cerca de duas horas.

Assistência. Pode ocorrer a assistência da equipe extrafísica de amparadores especializados para criar condições ideais para a ocorrência do fenômeno projetivo.

Amparo. Há a hipótese de ajuda dos amparadores, observada especialmente no momento de usar uma técnica precisa e fundamental, que veio por inspiração, promovendo a saída do psicossoma, em uma projeção de *autoconsciência contínua*.

Autoconfiança. Em nenhum momento identificou a presença de amparadores, que na análise do autor, teve como objetivo proporcionar autoconfiança na impulsão da vontade, por tratar-se da primeira experiência projetiva de *autoconsciência contínua*.

Iluminação. O ambiente apresentava-se com características de penumbra no paravisual da dimensão extrafísica. Outro fato observado foi quanto à iluminação física que não exerceu qualquer influência, pois a lâmpada acesa no corredor por onde passou, não alterou a luminosidade e a visibilidade extrafísica.

Consciexes. Em todo percurso estabeleceu observação atenta, mas não percebeu a presença de consciências extrafísicas no local.

Paravisão. O autor observou que em todos os espaços percorridos, tais como, corredor, sala, garagem e jardim, seguiam as mesmas proporções da vigília física ordinária, de sorte que as formas extrafísicas expressavam plenamente as reais dimensões físicas.

Impressões. *As impressões das formas extrafísicas podem ser plenamente reais* ou absurdamente ilusórias dependendo das percepções, emoções, ideais e plasmagens da consciência (Vieira, 2009; p.638).

Acalmia. Um fator contributivo para a projeção, observado pelo autor, decorreu da ausência total de ansiedade pela não expectativa de ocorrência projetiva.

Técnica. A técnica utilizada pelo autor, que consistiu em ditar o ritmo acelerado do estado vibracional e da respiração em cadência coordenada com a língua tocando o céu da boca, provavelmente levou o psicossoma a atingir a sua frequência natural de vibração, promovendo a projeção da consciência.

Mecanismos da Projeção da Consciência

Vibração. Resumidamente pode-se afirmar que a projeção da consciência a partir do corpo humano é produzida pelo aumento de vibração dos veículos de manifestação da consciência, incluindo aqui o próprio corpo humano e o mentalsoma (Vieira, 2009; p. 205).

Psicossoma. Cada veículo de manifestação da consciência apresenta uma frequência natural de vibração, e o psicossoma, que está *dentro* do corpo humano, tendo aumentado a sua frequência natural de vibração (vibração extrafísica), e provavelmente atingido a sua frequência natural de vibração, se liberta das vibrações do organismo denso, ocorrendo à projeção da consciência através do psicossoma. (Vieira, 2009; p. 205).

Lastro. O autor não conhecia com profundidade a condição de morosidade anormal dos movimentos extrafísicos (bradicinesia extrafísica), promovidos pelo lastro energético mais denso, e dos recursos que poderia utilizar para eliminar a condição de *slow motion* através do estado vibracional, ajustando as energias conscienciais.

Bradicinesia Extrafísica (Vieira, 2009; p. 509).

Definição. Condição de morosidade anormal dos movimentos extrafísicos da consciência intrafísica quando projetada através do psicossoma.

Sinonímia. Deslocamento extrafísico vagaroso; morosidade extrafísica; movimento extrafísico; *slow motion*.

Rede. Aqui se analisa o movimento extrafísico vagaroso, carregado e “pesadão” do psicossoma da consciência projetada, que geralmente ocorre na faixa de intensa atividade do cordão de prata, dentro da esfera extrafísica de energia, parecendo que o psicossoma está envolto por uma rede de laços energéticos que o impedem de movimentar-se em sua condição de desembaraço normal, a toda velocidade.

Causa. Em Projeciologia, o fenômeno do *slow motion* aparece oriundo do estado transicional ou descontínuo da consciência, durante o processo da projeção lúcida, quase sempre quando o psicossoma exteriorizado se apresenta mais denso ou portando consigo parte do holochakra.

Lastro. A densidade maior desse lastro mais pesado e volumoso dificulta a desenvoltura dos movimentos do veículo emocional da consciência.

EV. O estado vibracional pode ser feito diretamente pela consciência projetada de modo independente, que deve entrar em estado vibracional (autopasses) e reajustar as condições das suas energias conscienciais, eliminando a condição de *slow motion*.

Vontade. Toda descompensação energética pode ser reajustada pela atuação da própria vontade da consciência sobre as manifestações das suas energias conscienciais (holochakra).

Lucidez. A lucidez do projetor na ocasião do fenômeno projetivo, não sofreu alteração desde a vigília física ordinária até o retorno ao corpo físico, não houve qualquer hiato, blecaute ou solução de continuidade e nem onirismos. O grau de acuidade do autor permitiu conduzir com plena lucidez as ações extrafísicas até a chamada ao retorno e o despertar no corpo físico.

Emotividade. Durante o processo extrafísico, até o momento que antecedeu o retorno ao corpo físico, o autor permaneceu com ausência total de emotividade imatura ou irracional e ciente de estar projetado, exibindo lucidez extrafísica igual à vigília física normal, de modo que classifica em 80% o nível de lucidez.

Escala de Lucidez Extrafísica

Classificação. A experiência extrafísica com 80% de consciência exhibe a *autoconscientização*: lucidez igual à vigília física normal; uniformidade inalterável das percepções claras; ausência total de emotividade imatura ou irracional; maturidade do conhecimento pacífico da condição de se estar projetado, ou autoconscientização extrafísica; julgamento crítico máximo, dentro das possibilidades habituais à autocrítica do projetor ou projetora. (Vieira, 2009; p. 533).

Rememoração em Bloco (Vieira, 2009; p. 757).

Definição. Rememoração rápida, integral e coerente dos eventos extrafísicos pela conscin recém-interiorizada no corpo humano.

Sinonímia. Recordação em bloco; rememoração contínua.

Eficácia. A rememoração em bloco é o processo mais eficaz para nos lembrarmos dos fatos extrafísicos. Melhor do que esse sistema somente existe a dispensa completa do ato de rememorar os experimentos fora do corpo humano, o que acontece nas projeções de autoconsciência contínua.

Deslumbramento. Enquanto tinha como objetivo sair das proximidades do perímetro de forte atração do cordão de prata, o fez pela vontade, com muita propriedade e sem emocionalismo. Entretanto, ao sair da casa, já no jardim, o autor sentiu muita paz e felicidade pelas circunstâncias da própria projeção, que ocorreu sem hiato de lucidez. Nessa ocasião veio o deslumbramento e o retorno tornou-se inevitável. Há também a hipótese da falta de uma agenda extrafísica ter contribuído para o retorno intempestivo.

Euforia Extrafísica

Definição. Euforex (euforia extrafísica): estado de satisfação, invulnerabilidade e otimismo com a sensação de perfeito bem-estar, alegria intensa ou euforia além de toda verbalização, que absorbera a consciência intrafísica projetada através do psicossoma, em certas circunstâncias na dimensão extrafísica, especialmente paratroposférica (Vieira, 2009; p. 636).

Retorno. O retorno ao corpo físico ocorreu suavemente e na mesma posição em que se encontrava o soma, ou seja, deitado do lado direito, como se estivesse caindo suavemente sobre ele.

CONCLUSÃO

Autoconfiança. A experiência projetiva de *autoconsciência contínua* proveu o autor de segurança e autoconfiança pela eliminação de dúvidas quanto ao evento.

Autovivência. A autovivência projetiva consciente agregou relevantes conhecimentos, até então subjetivos, resultando no autoconhecimento, insofismável na percepção do autor, confirmando a importância da teática da ciência Conscienciologia.

Trabalho energético. O trabalho energético diário e por diversas vezes, com acentuada melhoria na performance da instalação do estado vibracional (EV), tornou-se para este autor, fundamental para vivências projetivas, por proporcionar a soltura do holochakra.

Meta. O autor trabalha agora para alcançar metas mais elaboradas e avançadas, sendo este um mega desafio, pois consiste em buscar projeções lúcidas mais prolongadas e em ambientes diversos, com o intuito de conhecer a realidade extrafísica de forma didática, visando promover reciclagens intraconscienciais e melhorar a qualificação assistencial pelo autoconhecimento, e ainda, fomentar a autopesquisa multidimensional.

REFERÊNCIAS

1. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*. 10ª Ed.; Foz do Iguaçu, PR; Editares; 2009; páginas 149, 150, 166, 205, 483, 495, 500, 509, 533, 636, 638, 744, 757, 923.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo; *Projeções da Consciência: Diário de Experiência Fora do Corpo Físico*; 4ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1992.

Aulas e anotações do CIP – Curso Integrado de Projeciologia.

Aulas e anotações do EPL – Escola de Projeção Lúcida.

Luiz José de Almeida, Oficial da Reserva da PMDF e Administrador de Empresa. Voluntário do IIPC Brasília desde dezembro de 2013, com atuação na Biblioteca e docente da Conscienciologia em 2015.

E-mail: ljalmeida27@gmail.com